



Biblioteca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE



Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anunciação linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anúncio, communicados 50 réis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

A agricultura e a crise

Portugal prepara-se para festejar o centenario da India. E' uma data gloriosa entre as que mais se extremam na historia de todos os tempos; recordal-a equivale a mostrar ás nações do mundo o inicio de todos os grandes progressos modernos, os quaes se succederam em tropel depois que o arrojo de Vasco da Gama o levou a Calcut, e assim abriu aquellas terras á civilisação. Por isso a celebração deve ser condigna do seu objecto, e Portugal deve orgulhar-se de ver a sua velha fama impôr-se aos demais paizes da Europa.

Entre as manifestações que se projectam levar a effeito por motivo dos solennos festejos nacionais conta-se uma exposição agricola e pecuaria na Tapada da Ajuda. E com franqueza a nós quer-nos parecer que tendo terminado o periodo das conquistas, e achando-se infelizmente em periodo de mediocre prosperidade a marinha portugueza, o certamente que mais deve interessar o publico deva ser o dos progressos agricolas e pecuarios. O nosso paiz deve curar antes de tudo as illusões e chimeras de se medir com as nações adiantadas, na industria, de desenvolver a sua producção agricola.

Provavelmente a exposição da Tapada da Ajuda passará quasi despercebida do publico que se voltará de preferencia para os festejos em que o ruido e a concorrência interessem a imaginação. Mas será alli que poderá documentar-se o trabalho nacional, e marcar-se o que paiz deve esperar no futuro.

Até hoje, em materia de exploração agricola, o capital vac dando a sua preferencia á cultura da videira, cultura que lhe proporciona um premio altamente remunerador. E enquanto o mercado externo poder receber o producto de uma exploração vinicola crescente de anno para anno, bem patente é a sua utilidade. Mas como deve tomar-se em linha de conta a concorrência estrangeira, sobretudo a de Hespanha cujos vinhos entram a preços baratissimos no mercado externo, natural é que tanto os poderes publicos, como os lavradores e proprietarios illustrados se compenbrem da urgencia que ha de estabelecer entre os diversos ramos da producção agricola um justo equilibrio.

N'esta ordem de ideias vem de

molde lembrar a importancia que para a economia nacional representa a cultura cerealifera. Ella é a unica que, sob leis razoavelmente protectoras, e para isso bastam as providencias em vigor, é a unica que nunca póde soffrer com a crise economica, ou ser ameaçada dos effeitos de alheia concorrência. Sem duvida a cultura do trigo não seduz o agricultor pela miragem dos avultados lucros da producção do vinho, mas dá-lhe um luero certo e sufficiente, e ao paiz garante-lhe um beneficio valioso e permanente, qual é o de reduzir a exportação annual de ouro em pagamento de trigo que consome, isto é do seu alimento mais essencial.

Vemos uma nação como a Inglaterra cheia de terrenos barrentos e frios, melhora-os a ponto de obter uma extraordinaria producção de trigo; vemos a Alemanha produzir trigo e beterraba, chegando a fabricar assucar que alimenta em grande parte o mercado europeu o torna inutil a concorrência do assucar brasileiro. Nos outros ramos agricolas, a Alemanha ainda é a rainha do alcool, exportando-o em magnificas condições de rectificação e por preço tão baixo que zomba de pautas protectoras e de sistemas prohibitivos aduaneiros. A França está pugnando insistentemente pelo progresso de todos os seus ramos agricolas.

Portugal, afóra os seus vinhos, magoa é confessional-o, não acompanha estes paizes, embora a natureza o tenha favorecido com um solo fertil e um clima excellente para todas as culturas.

Compreende-se bem que os poderes publicos não podem ingerir-se em todas estas questões. Devem ainda assim estudar a producção cerealifera e empregar no sentido do seu desenvolvimento todos os elementos officiaes e todo o racional auxilio do estado. Estamos convencidos que se lucraria bastante se se lizesse d'este problema um estudo especial.

SECÇÃO AGRICOLA

Exposição movel nos mercados de Africa do Sul

No podem ser mais agradaveis as noticias que ao illustre director geral de agricultura foram enviadas pelo nosso commissario e distincto agronomo sr. Tancredo do Casal Ribeiro.

O deposito official, que se estabeleceu em Lourenço Marques, tem tido um verdadeiro successo, sendo constantemente visitado pelo com-

mercio serio e ainda por grande numero de consumidores.

Os nossos vinhos tem sido justamente apreciados, tendo-se distribuido e vendido já tão grande porção do amostras, que o commissario vac pedir aos nossos negociantes e viticultores para reforçarem as suas remessas.

Os vinhos verdes tiveram tal acceitação que já se esgotaram todas as amostras.

O mesmo succedeu com as nossas mantieigas, bolacha de embarque, etc.

Muito tem a esperar a viticultura da propaganda, que se está fazendo naquelles mercados. E' necessario, porém, que os interessados auxiliem os esforços officiaes e tenham sempre bem presentes as recommendações ou instruções, que em tempo foram publicadas e onde tambem o sr. conselheiro El-

vino de Brito indicou quanto conviria fazer para que os nossos vinhos obtivessem o brilhante resultado, de que dá noticia o nosso digno commissario e que tanto honra o director geral da agricultura portugueza.

Deve haver sempre o maior cuidado em que as amostras ou partidas de vinho, que sejam enviadas para aquelles mercados, representem typos firmes e de que se possam fornecer grandes quantidades. Foi em attenção a este principio que o director dos serviços da commissão central promotora do commercio de vinhos e azeites, o sr. Joaquim Belford, se oppoz, quanto lhe foi possível, a que todos mandassem vinhos, e antes só mandassem os que podiam acreditar os nossos productos nos unicos mercados com que devemos contar com mais certeza.

D. CELESTE

MUSA BRAZILEIRA

Fulges! A noite junto a ti perfila
O esquadro das estrellas luminosas;
O céo scintilla...
Vem a beijar-te os pés lyrios e rosas
E a musa resplendente que desfila
Sob o vibrar das lyrias gloriosas.

Auda o Verso a beijar-te as tranças pretas,
Anda a Estrophe a saudar-te as mãos pequenas
As tuas mãos mais niveas que as açucenas,
Onde poisam subtile as borboletas,
Onde eu quizera ter a alma presa,
Embora escravo teu, embora escravo,
Descesso até a ultima baixeza
Por teu amor, pra me fazer um bravo!

Como eu seria grande, como forte
Affrontava da lotta os desatinos,
Não temera de certo a propria morte
Pelos teus beijos calidos, divinos...
E todos os escolhos
Seriam para mim coisa bem pouca
Ao pensar no dulçor da tua bocca!
E na luz triumphal d'esses teus olhos!

Nada, nada temera n'este mundo
Por ti, lyrio e amor, minha adorada,
De tranças e d'olhar profundo.

E quem temer' acaso poderia
D'alguem, alguem que como eu te amasse,
Que te quizesse como eu? Seria
De quem por teu amor não batalhasse
A mais suprema e baixa cobardia.

Valoroso é quem tomba na peleja,
Quem no combate heroicamente rula
Por ti, Dama gentil, Estrella, graça,
Luxuosissima flôr que se deseja
Que mesmo a gente esmola
Pelo preço fatal d'uma desgraça.

Por ti morrer, phantastica alegria,
Toda a minha alma em festa levantando,
Divina phantazia,
Immaculada, rutila bailando
Por sobre a rubra flôr do meu affecto...
Brando, ideal, de leve, afluando, afluando,
Como as azas doiradas d'um insecto.

Leopoldo Souza.

CORREIO DAS SALAS

Estiveram domingo no solar da Torre, em Soutello, passando o dia n'aquella deliciosa estancia, e onde jantaram com os nobres viscondes, seus proprietarios, os snrs. conselheiro José Novaes, digno governador civil do Porto, a ex.^{ma} esposa d'este cavalheiro, dr. Santos Viagas e Bernardo de Lencastre.

Esteve n'esta villa, de visita ao integerrimo juiz de direito e ao distincto advogado, sr. dr. João Antonio de Sepulveda, o sr. conselheiro, Manuel Affonso d'Espregueira, antigo presidente da camara dos deputados.

Em companhia de s. ex.^a vinha tambem o sr. Antonio S. Miguel, distincto cavalheiro de Vianna do Castello. S. ex.^a seguiram d'aqui para o nobre solar da Torre, onde jantaram.

Retiram d'alli para a sua casa de Vianna do Castello, a ex.^a sr.^a D. Maria do Patrocinio de Sá Pinto Sotto-maior, estremosa mãe da ex.^{ma} sr.^a viscondessa da Torre.

Acham-se na vizinha estancia de Caldeias, a ex.^{ma} sr.^a D. Virgia Leite Ribeiro (Urgeira) virtuosa esposa do nosso presado amigo e illustrado escrivão de Fazenda d'este concelho, sr. Arthur Norton da Silva Rosa, e D. Josefa Vieira Barbosa estremosa irmã do distincto clinico e nosso tambem presado amigo, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

CHRONICA

Novo parochio

Foi apresentado na egreja de Atheães, d'este concelho, o nosso presado amigo o sr. padre João José Rodrigues Pereira. O nomeado reúne todas as condições indispensaveis a um bom parochio, concorrendo tambem n'elle a circumstancia de ser filho d'aquella freguezia e o parochiar ha já bastante tempo como commendado. Foi pois uma nomeação acertadissima que os povos de Atheães receberam com muito agrado e satisfação.

Au novo parochio e a seu pai o importante proprietario e capitalista o sr. Custodio Rodrigues Pereira os nossos parabons.

Festividade

Realizou-se, como haviamos dito, no passado domingo, com todo o brilhantismo, na capella de Santo Antonio, d'esta villa a festividade do S. Coração de Jesus.

A capella ostentava uma decoração elegante.

De manhã houve communhão geral e em seguida missa cantada a grande instrumental.

De tarde houve sermão pelo distincto orador Dias Silveira, que teve o auditorio suspenso com a sua eloquencia.

Seguidamente houve *kermesse* e arraial tocando a excellente banda de Prozello.

Uma grande multidão de pessoas estacionava junto do local da festa.

Petições para lação do serviço militar

Foram fixados novos prazos para as petições de dispensa do serviço militar, sendo decretado que as camaras municipais recebam até ao proximo dia 20 do corrente as petições dos individuos a que se refere o n.º 3 do artigo 61 da carta de lei de 13 de maio ultimo, seguindo os processos os seus termos, de modo que a remessa dos mesmos processos seja feita pelas camaras ás commissões do recenseamento até 31 do mesmo mez; a remessa, por estas commissões ao juiz de direito, até 10 de

agosto; e que a resolução d'este magistrado seja dada até 31 d'este ultimo mez; e a do tribunal da Relação, no caso de recurso, até 30 de setembro.

Acto

Fel-o do 3.^o anno juridico o sr. Miguel Tobim da Sequeira Braga um distincto academico filho do ex.^{mo} sr. Dr. Antonio Augusto Fernandes Braga dignissimo juiz da comarca de Barcellos. Os nossos cordeaes emboras a s. etc.^a.

Quotas camararias

Visto só poderam receber-se as gratificações pelo serviço a que se refere o § unico do artigo 109 doCodigo Administrativo, desde janeiro ultimo podem receber-se as quotas camararias vencidas até 31 de dezembro ultimo.

Contribuição de registo

Por despacho ministerial de 17 de julho corrente, foi resolvido que estavam sujeitos á contribuição de registo as concessões de terrenos para construcção de jazigos nos cemiterios e a alienação entre particulares d'esses terrenos e construcção d'vendo o imposto ser pago previamente á concessão ou transmissão para se transcrever no respectivo titulo.

Os contractos realizados antes da data d'aquelle despacho consideram-se validos embora não tivessem pago aquella contribuição.

Fallecimentos

Falleceu em Braga, inesperadamente a ex.^{ma} sr.^a D. Euzelia Souza Leite de Castro e Azevedo, condessa de Carcavellos esposa do nosso respeitavel conterraneo e amigo, sr. conde de Carcavellos, e mãe dos nossos tambem presados amigos srs. visconde de Carcavellos, dr. Eduardo de Campos, dr. Albano e Campos e Eugenio de Campos.

Era a illustre senhora possuidora das mais acrisoladas virtudes e d'um bondosissimo coração o que a tornavam verdadeiramente adorada no sanctuario d'aquella respeitavel familia.

A sua morte foi geralmente sentida aqui, e n'aquella cidade, onde eram juntamente apreciadas as suas alias virtudes.

Avaliando a profundeza da magua que envolveu o coração da respeitavel familia Carcavellos, aqui deixamos consignado o respeitoso testemunho das nossas sentidas e vivas condolencias.

Os funeraes da illustre extineta realizaram ante-hontem, na egreja de Santa Cruz, da cidade de Braga, com toda a pompa, concorrendo alli tudo o que ha de mais distincto e achando-se representadas todas as classes sociaes.

Pegaram ás toilhas—1.^o turno—da egreja para o carro funerario os seguintes srs. Visconde da Torre, conego Joaquim Alves Matheua, Par do reino dr. José Maria Rodrigues e Carvalho, conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo e dr. José Maria Brandão Pereira 2.^o turno do carro para o cemiterio publico, os seguintes srs. dr. Gaspar Malheiro Pereira Peixoto, secretario geral, dr. Nicolau Barata de Mello Marinho Falção, Henrique Freire d'Andrade, director das Obras Publicas, dr. Gaspar Pizarro de Sá Sotto-maior, commendador Ferreira Braga, o dr. Danião Pereira da Silva e Menezes (Bertiandos).

A chave do caixão, que ficou no jazigo de familia, foi entregue ao sr. dr. João Feio Soares Azevedo, digno secretario geral d'Aveiro, e primo da illustre finada.

Succumbiu ante-hontem, na sua casa, d'esta villa, a sr.^a D. Maria Thezeta da Costa Faria, viuva e antigo se-

cretario d'administração d'este concelho, e cavalheiro aqui muito considerado sr. Antonio Fortunato do Faria.

A illustre senhora era aqui geralmente estimada pelo seu genio bondoso e esmolero, e a sua morte, seguida com curto intervallo á de seu marido veio trazer, por certo, a mais profunda dôloção a seus estremosos filhos que a veneravam.

Sentindo o tristissimo acontecimento aqui apresentamos a toda a familia enlutada a expressão do nosso intimo pesar.

Sello das relações das inscripções

A lei de 4 de maio ultimo, em nada alterou o sello das relações d'inscripções, mas sim o das relações de titulos ao portador ou coupons, que é augmentado na razão de mais dez réis por cada tres mil réis, ou fracção de tres mil réis, de juros recebidos importancia liquida.

Ação digna

No passado domingo, tendo terminado a festa do Coração de Jesus, o habil regente da excellente banda de Prozello e nosso bondoso amigo sr. Antonio Arantes Russel, abastado proprietario da freguezia de Carrazedo, concelho d'Amarca, sabendo que o Sagrado Viaticum teria de ser conduzido a um enfermo d'esta villa, fez reunir immediatamente a sua banda, e este, incorporando no prestito, o seguiu, tocando.

A acção respeitosa do sr. Arantes Russel foi aqui muito elogiada.

Annullação por prescripção

Por despacho ministerial de 26 de maio ultimo, e parecer da Procuradoria Geral da Coroa e Fazenda, foi resolvido, que, os conhecimentos de divida á Fazenda, só podem ser annullados com fundamento na prescripção, quando o respectivo juiz da execucao fiscal, assim o tenha julgado por sentença, com prévia allegação do interessado.

LIVROS & JORNAES

«Encyclopedia das Familias»

Recebemos o n.º 114 d'esta utilissima publicação cujo o sumario é o seguinte:

Historia da invasão franceza.—Partida de Massena—Batalha de Fuentes de Oñoro—Fim da terceira invasão.

Apontamentos historicos.—A inquisição em Portugal, audacia portugueza, Marquez de Pombal, Conquista de Ceuta O vestido do rei de Hespanha, Resgate de D. Fernando, filho de D. João I, Nuno Alvares Botelho.

Astronomia. Cometas, Estrellas cadentes.

Celebridades femininas.—Luiza Sigén, Marquez de Pompadour, Olga, Joanna Grei, D. Maria Pacheco Padilla, D. Brutes de Moura.

Monumentos historicos.—O convento de Arouca, Egreja da Conceição Velha de Lisboa, Porta de Alcala em Madrid, O chariz de Paulo V. em Roma.

Mythologia.—Festas em honra de divindades mythologicas, Significação dos doze signos do zodiaco, A Noite, Fevereiro, A Fraude e a Fé.

Navegação.—Historia da marinha. *Scenas do cerco da Paris.*—O bombardamento, A classe operaria, O vaudevillista Alexandre Flan, Caresta dos alimenmentos, Patriotismo francez.

Litteratura.—A flor do ovivado, O grnadeiro de Waterloo.

Economia domestica.—Sopa de cebola, Feijão verde guizado, Lombo de hoi assado, Bollinhos d'ouro, Creme de mangericão, *Pensamentos, maximas e anedoctas,* etc.

Agricultura Contemporanea

Esta excellente revista mensal agricola e agronomica fundada em 1886 pelos distinctos escriptores srs. José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges, entrou na sua 3.^a serie, concluindo o sexto volume.

Felicitando a sua illustrada e selecta redacção, não podemos deixar de recomendar esta utilissima revista redigida pelos srs. Antonio A. dos Santos, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Cincinnato da Costa, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; Philippe E. A. Figueiredo, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria, Socio da Academia Real das Sciencias e da Real Associação Central da Agricultura Portugueza; Henrique de Mendia, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José Verissimo d'Almeida, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; José d'Almeida, Agronomo-agricultor; D. Luiz de Castro, Agronomo-agricultor; Sertorio de Monte Pereira, lente do Instituto d'Agronomia e Veterinaria; e Francisco Julio Borges, (secretario da redacção) e agronomo. Com a collaboração de agricultores, agronomos, silvicultores e medicos veterinarios.

Anno Christão

Recebemos o fasciculo n.º 50 da excelente obra do Padre João Croiset, o *Anno Christão*, tão apreciada pela imprensa e pelo publico, que tão bom acolhimento fez ás primeiras edições distribuidas ha anno.

A distribuição que actualmente se está fazendo não sofre interrupção, por que todos os fasciculos estão ja impressos; e os assignantes podem receber os que desejarem em cada semana ou mez.

Continuamos a recomendar nos nossos leitores esta excelente obra.

O seu editor é o sr. Antonio Dourado, na rua dos Martyres da Liberdade, Porto.

«O Selvagem»

Dos acreditados editores, Belom & C.^a, de Lisboa, recebemos a caderneta, 29 da nova obra, *O Selvagem*, de Emilio Richebourg, cujo resumo do trecho se torna cada vez mais interessante.

O *Selvagem* conta a lagard as suas recordações de infancia. N'essas recordações descreve uma mulher pallida entrevista n'um castello antigo, e supõe que ella fosse sua mãe. Descreve-lhe toda a sua vida, referindo-se no dia em que fugiu aos salta-bancos que o exploravam.

Regulamento geral da instrucção primaria.

Recebemos este Regulamento, approved por decreto de 18 de junho ultimo, e editado pela «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183. 1.^a, Lisboa: contendo a Parte I e a II, os programmas do ensino elementar e complementar, habilitações para o magisterio, decreto de 22 de dezembro de 1894, e as importantes rectificações, feitas pela direcção geral da Instrucção Publica no referido regulamento, e publicadas no *Diario do Governo* de 10 de julho de 1896; sendo, por isso, a unica edição completa.—Preço (franco de porte) 200 réis.

Vende-se, em Braga, nas livrarias dos srs. Cruz & C.^a, e Laurindo Costa.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 414 d'esta esplendido jornal de modas, que rivalisa com os meliores do estrangeiro no seu genero.

Recomendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhe prestamos um bom serviço.

E edição da antiga casa Bertrand do sr. José Bastos.

«Roma» por Émile Zola

Recebemos o 8.^o e 9.^o fasciculo d'este bello romance devido á penna de Émile Zola e traduzido pelo sr. Castro Soromenho.

ANNUNCIOS

Arrematação

3.ª PRAÇA

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, no dia 26 do corrente mez, por dez horas da manhã, entra em praça pela terceira vez, para ser arrematada por qualquer preço offerecido, — a terra da Veiga de São Paio, no sitio d'este nome, da freguezia de Moure, de lavradio, com vidonho, e um poço que serviu para engenho d'agua, foreira a João Maria de Sousa Machado, da mesma freguezia, com 236,1 348^m de milho grosso, em cada anno cujo predio foi penhorado a Rosa Joaquina de Sousa e marido João do Couto Ribeiro, da freguezia de Sandiães, comarca de Ponte do Lima, na execução que lhes move o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, para pagamento da contribuição de registo por titulo oneroso, pelo excesso de sua legima e terço, no inventario a que se procedeu por obito de seu pae e sogro, Luiz Antonio de Sousa, que foi morador na dicta freguezia de Moure.

Pelo presente são citados todos os credores e senhorios desconhecidos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei,
Dias Silva

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez de Julho, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Manuel Joaquim Gonçalves Braga, da freguezia de Soutello, move contra Francisco Gomes Calaes, mulher e filho da mesma freguezia, entram em praça e serão entregues a

quem maior lance offerecer acima da sua avaliação a raiz e fructo pendentes, pertencentes e penhorados aos mesmos executados, a saber:

RAIZ

O campo da Tomada do Engenho, com uma casa terrea parte de pedra e parte de madeira, compondo-se o campo de terra lavradia com vidonho, malto, e arvores de fructo, com um engenho, ou estanca-rio, somente o poço ao norte do mesmo predio tudo isto no lugar de Larim freguezia de Soutello, no valor de reis 450\$000.

FRUCTOS

Uma porção senuda-della, no valor de reis 5\$000.

As uvas existentes nas arvores do mesmo predio no valor de res 6\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados para deduzirem todos os seus direitos querendo, no prazo legal.

Verifiquei,

909)

Silva Dias.

Arrematação

(1.ª publicação)

Por accordo dos credores no inventario orphanologico a que se procede por este juizo e cartorio do escrivão Telles, por obito de Maria Thereza da Silva, que foi moradora na freguezia de Lanhas, d'esta comarca, no dia 26 do corrente mez de julho, por dez horas da manhã, no Tribunal de Justiça, entram em praça, com abatimento de 30 p. c. do valor da avaliação, a fim de serem vendidos pelo maior lance offerecido para pagamento do passivo, descripto no mesmo inventario, os seguintes predios:

O eido e casas da vivenda, no lugar da Igreja, casas torres e terreiras, com salas, varanda, cosinha, lojas e al-

pendres, e terreno lavradio com vidonho e arvores de fructo, aguada de lima e rega, em parte, d'uma poça que em si tem, — em 560\$000 reis.

A leira da Quintão, no lugar d'este nome, de lavradio e vidonho, em 56\$000 reis.

A leira do Poutido, a de cima, no lugar do Souto, de lavradio e vidonho, em 43\$400 reis.

A leira da Veiguinha de lavradio e vidonho, no lugar da Igreja, em 63\$000 reis.

A leira do Poutido, a de Baixo, no lugar do Souto, de lavradio e vidonho, em 112\$000 reis.

E a leira do Marco, de lavradio, no lugar da Igreja, em 2\$500 reis.

Todos estes prédios são situados na dicta freguezia de Lanhas, e fica a cargo dos arrematantes, toda a contribuição de registo e qualquer encargo ou onus, que peze sobre os bens praticados.

E são citados os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos na forma legal.

Verifiquei,

910)

Silva Dias.

Arrematação

2.ª PRAÇA

No dia 26 do corrente mez de julho, por 10 horas da manhã, no Tribunal de Justiça, volta a praça, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Antonio Domingues Forte, que foi da freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, pendente n'este juizo e cartorio do escrivão Telles, para pagamento de passivo, — o prédio abaixo declarado, — ficando a cargo do arrematante o pagamento de toda a contribuição de registo, e de qualquer onus desconhecido:

A leira de lavradio, no sitio da Seára, da Veiga de Cabanellas, em cento e dez mil reis.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei

911)

Silva Dias

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado João Rodrigues Nepomecêno, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Joaquina Rosa Rodrigues, moradora que foi na freguezia de Godinhaços, sem prejuizo do seu regular andamento.

912)

Verifiquei,

Silva Dias.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Manoel Joaquim Pinto, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Luiza Maria Marques, viuva, moradora que foi no lugar da Louza, freguezia de Prado, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,

113)

Silva Dias.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas são destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Botocudos, 75-1.ª

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 18b — Porto.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 reis. — Provincia 120 reis.

Editores Guillard Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

ÉMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 reis; provincia, 120 reis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª, 242 — rua Aurea — Lisbon.

Legsilação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipaes para o governo, se guido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Padidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfama, 183, 1.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriaes, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 8 de janeiro de 1896 a «Gazeta das Aldeias» tem sido entusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo e o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas de melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 2\$000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 1\$000 reis por seis mezes. Não se accoitam assignaturas por menos de 6 m.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso do semestre receberão junctos os numeros que estiverem publicados, até a occasião da sua assignatura.

A assignatura contar-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá fazello facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á *Administração da «Gazeta das Aldeias» rua da Costa Cabral, n.º 1216—PORTO.*

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 16 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Another dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Vinha Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, 30 réis semanales pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$000 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empresa agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Vinha Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigne-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com capas 200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representada pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço..... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 800	Trimestre 900
Semestre 1600	Semestre 1800
Anno 3000	Anno... 3500
Avulso 60	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escreptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:— Sermões — cartas — Anna da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetos em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresentallo aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sairá em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Pormosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado Cartonado em percalino, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.